



# Corrupção no Brasil atinge empresas com interesses em Portugal

**Construção** Os indícios de corrupção sobre a Petrobras alastraram às principais construtoras brasileiras, como a Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez ou Odebrecht.

Edison Vara / Reuters



Dilma Rousseff, recentemente reeleita presidente do Brasil, ainda não sabe o real impacto que as investigações do 'Petrolão' terão neste novo mandato.

Os indícios de corrupção que estão a ser investigados no Brasil no âmbito da operação 'Lava Jato' (lavagem à pressão), conhecido em termos populares como 'Petrolão', atingiu diversas empresas com interesses em Portugal, como a Camargo Corrêa, a Odebrecht e a Andrade Gutierrez, que gerem participadas no nosso País. No âmbito das investigações aos alegados casos de corrupção na Petrobras, a polícia federal do Brasil descobriu ramificações noutros sectores de actividade, para além da petrolífera, que é parceira estratégica da Galp. Ontem, foi a vez de ser ouvido no inquérito, o vice-presidente da Camargo Corrêa, Eduardo Leite, que está detido. Ouvido não terá sido o termo correcto, porque, conforme noticiou ontem a revista "Veja", este responsável ficou em silêncio

no depoimento que tinha de prestar na sede da polícia federal brasileira em Curitiba, Paraná (Sul do Brasil). A Camargo Corrêa controla a Cimpor desde 2012, uma empresa que facturou 2,6 mil milhões de euros em 2013. As construtoras brasileiras Odebrecht e Andrade Gutierrez também estão a ser investigadas. A primeira controla a Odebrecht Portugal, que no ano passado registou uma facturação de 71,9 milhões de euros e um EBITDA de 7,7 milhões de euros. A Andrade Gutierrez controla a construtora portuguesa Zagope, além de ser uma das maiores accionistas da Oi, dona da PT Portugal e em conturbado processo de fusão com a PT. Segundo os últimos dados disponíveis no 'site' da Zagope, referentes a 2012, a empresa tinha activos de 715,9 milhões de euros, facturou 545,2 milhões de euros e registou um EBITDA de 61 milhões de euros. A magistratura brasileira está a investigar um mega-esquema de corrupção entre a Petrobras e as maiores construtoras brasileiras, incluindo a falsificação das empreitadas da petrolífera, com lavagem de dinheiro num valor de cerca de três mil milhões de euros (10 mil milhões de reais). O nome de 'Lava Jato' dado à operação explica-se por este esquema se ter iniciado a partir de uma rede de lavandarias e de postos de combustível no Brasil. **N.M.S.**

## FORTE DESVALORIZAÇÃO

As acções da Petrobras já caem 25,8% este ano.



Fonte: Bloomberg